



Observatório de Política Exterior do Brasil

– Informe de Política Externa Brasileira – Nº 410 13/09/2013 a 19/09/2013¹

Apresentação:

O Observatório de Política Externa Brasileira (OPEB) é um projeto de informação semanal executado pelo Grupo de Estudos de Defesa e Segurança Internacional (GEDES), do Centro de Estudos Latino-americanos (CELA) da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), *campus* de Franca.

Em 2009, o OPEB ganhou prêmio de melhor projeto de extensão na área das Humanidades no V Congresso de Extensão Universitária da UNESP e em 2011 ficou em 3º lugar na sexta versão do mesmo congresso.

O informe é uma resenha a respeito das notícias que têm por tema central a política externa brasileira e que foram veiculadas nos periódicos: *Folha de S. Paulo*, *O Estado de S. Paulo* e *Correio Braziliense*.

Coordenação: Profa. Dra. Suzeley Kalil Mathias;

Equipe de revisão: Giovanna Ayres Arantes de Paiva, Guilherme Paul Berdu, Henrique Neto Santos, Lívia Peres Milani, Lucas Eduardo Silveira de Souza

Equipe de redação: Aline Martins Meschiatti dos Santos, Amanda Ferreira, Barbara Renaut Hortense, Bianca Guarnieri de Jesus, Bianca Ribeiro Alves Caetano, Débora Akemi Agata, João Alberto dos Santos Junior, Laís Siqueira Ribeiro Cavalcante, Patrik Matos Gonçalves, Thassia Pedrina Bollis, Thiago Eizo Coutinho Maeda, Vitor Garcia de Oliveira Raymundo.

¹ Nos dias 13, 14, 15, 16, 18 e 19 de setembro, não houve notícias de Política Externa Brasileira.



Observatório de Política Exterior do Brasil

Rousseff adiou viagem aos EUA

No dia 17 de setembro, a presidente brasileira, Dilma Rousseff, em decisão conjunta com o seu homólogo estadunidense, Barack Obama, adiou a visita oficial aos EUA marcada para o dia 23 de outubro, sem previsão de uma nova data. A viagem foi postergada em resposta à espionagem contra membros do governo brasileiro e da Petrobras realizada pela Agência Nacional de Segurança dos EUA. Em nota oficial, Rousseff considerou a interceptação de dados um atentado à soberania nacional e aos direitos individuais, e afirmou que tal ação é incompatível com a convivência democrática entre ambos os países (Estado de S. Paulo – Política – 17/09/2013; Folha de S. Paulo – Mundo – 17/09/2013).